



há ainda previsão quando o medicamento pode chegar ao mercado, mas os investigadores estão otimistas no sucesso deste novo estudo.

“Acreditamos que o metotrexato lipossomal poderá ter um grande impacto nas diretrizes de tratamento da doença, podendo simplificar a adesão dos pacientes e também reduzir os custos associados suportados pelos sistemas de saúde”, afirma, em comunicado, Artur Cavaco-Paulo, diretor científico da Solfarcos e professor da Escola de Engenharia da UMinho.

O novo fármaco baseia-se na molécula de metotrexato, a referência no tratamento da artrite reumatoide e de várias doenças autoimunes e cancerígenas. Na prática, atua apenas nas células doentes e a encapsulação nos lipossomas aumenta o tempo em circulação do metotrexato e evita picos de concentração no sangue. Isso permite uma dose muito mais baixa para produzir um efeito similar ao do medicamento convencional e reduz os efeitos secundários.

O CEB é um dos centros de I&D mais dinâmicos do país e classificado como Excelente pela tutela. Tem 400 cientistas de 20 países, 15 startups associadas e dezenas de projetos em curso que aliam as ciências fundamentais e as engenharias para criar valor nos setores alimentar, químico, biotecnológico, da saúde e ambiental.

